H.S. 12559

Série de Notas sobre a Guerra

N.º 72

Col. 5c

Situação financeira da Turquia e Egypto

PUBLICADA PELO

Bureau da Impreusa Britanica em Lisboa

LISBOA
Typographia do Annuario Commercial
Praça dos Restauradores, 24
—
1917

Situação financeira da Turquia e Egypto

Não deixa de ser interessante o comparar a situação financeira actual da Turquia com a do Egypto. Ha pouco tempo o Egypto fazia parte do Imperio Otomano e sofria da falta de finanças — condição cronica duma provincia turca. Hoje o Egypto faz parte do Imperio Britanico. A Turquia no entretanto, tendo perdido em varias guerras as suas possessões ao norte da Africa e a maior parte do que possuia na Europa, tomou o partido da Alemanha na presente guerra como anexo do Imperio germanico sob uma administração alemã; as suas finanças estão absolutamente dependentes da Alemanha. O que quererá dizer depender da Alemanha ou depender da Gran Bretanha? Qual será — atendendo só ás vantagens materiais — melhor negocio?

Os rendimentos da Turquia começaram logo a baixar assim que se desencadeou a guerra. No ano de 1913-14 o rendimento geral da Turquia dava 5.378.872 libras turcas; no ano de 1914-15 foi de 3.581.433 libras turcas, isto é, diminuiu um terço. Varias dividas a favor da Turquia invalidaram-se logo que ela declarou a guerra. Não se pagou o tributo da Rumelia Oriental. Perdeu-se definitivamente o que se lhe devia por conta da Ilha de Chipre. Inter-

rompeu-se o estudo da questão da recompensa devida á Turquia por territorios cedidos aos Estados Balkans. Se por acaso esta questão se tornar a discutir depois da guerra, será debaixo de outro ponto de vista. Em resultado de pesados impostos, o rendimento turco para o ano de 1917-18 foi calculado por Djavid Bey, ministro das finanças, ao apresentar o orçamento de 1917, como sendo de 21 milhões de libras turcas, e os encargos da divida publica que é de 330 milhões de libras turcas, requerem a quantia de 21.800.000 libras turcas. A despeza ordinaria para o ano 1917-18 estava calculada em 54 milhões de libras turcas. Ora uma tal despeza sem nenhum rendimento livre de encargos, sem credito seguro e sem a possibilidade, segundo confessou Djavid, de levantar um emprestimo interno, não é uma situação desafogada. Djavid prometeu impôr novas contribuições. Porém as contribuições já são muito onerosas e o paiz encontra-se na penuria; a soma que será ainda possivel levantar, constitue um problema. A Turquia depende absolutamente do auxilio da Alemanha.

Desde o começo da guerra a Alemanha já adeantou á Turquia a quantia de 143 milhões de libras turcas por conta da qual a Turquia já emitiu papel moeda. Contudo, o povo turco não está habituado ao papel moeda; para que o aceitasse foi preciso marcar um praso de resgate muito resumido. Dos emprestimos alemães recebeu-se em ouro 11.500.000 libras turcas e quasi todo o restante em papel alemão; porém uma

quantia de 25 milhões de libras turcas não se entregou porque devia servir de credito para a compra de munições na Alemanha, isto é, remeteu-se na forma de peças e granadas e o emprestimo de 10 milhões de libras turcas feito pela Austria em março p. p. tomou a mesma forma. Em virtude destes emprestimos a Turquia emitiu papel moeda seu no valor de 85 milhões de libras turcas, conta redonda. Adotou-se um método de fazer coincidir as datas do resgate do papel moeda turco com o dos papeis de credito alemães que o abonam. Destes 85 milhões de libras turcas a soma de 6.500.000 libras turcas tem uma garantia em ouro (ouro que se acha na Alemanha e na Austria) e 46.500.000 libras turcas tem por garantia notas da Tesouraria alemã com o mesmo periodo de resgate, sendo reembolsaveis 19 milhões de libras turcas dentro de um ano após a celebração da paz, e o remanescente 3 e 7 anos depois; o saldo, isto é, 32 milhões de libras turcas, resgatar-se-ha a ouro sob garantia da Alemanha de 8 a 11 annos depois de feita a paz. Djavid concluiu ultimamente novo acordo com a Alemanha pelo qual esta deposita nas mãos da Turquia 50 milhões de libras turcas em titulos da Tesouraria e a Turquia emite papel moeda no mesmo valor.

Estas combinações indicam que a papel turco depende quasi inteiramente do papel alemão, e a menos que a Alemanha possa fazer frente aos seus compromissos, a Turquia fará irremediavelmente bancarrota. Ha pouca probabilidade

que a Alemanha possa fazer frente aos seus compromissos. O marco hoje tem um desconto de 50 %, o que indica o valor real do papel alemão; não é crivel que a Alemanha pague em ouro o saldo da Turquia á razão de dois marcos por um; isto sem atender ao facto que a Alemanha precisa de todo o ouro disponivel para as suas proprias importações depois da guerra. A caridade alemã terá de se exercer primeiro com os de casa. No discurso sobre o orçamento, Djavid disse em tom quasi deprecante, que se tinham tomado medidas para assegurar o preço do papel moeda turco depois da guerra — o *nivel do papel moeda alemão*. E assim será: o mundo sabe perfeitamente o que vai suceder depois da guerra ao papel moeda alemão que corre em jorro semanalmente das maquinas de imprensa. As notas alemãs em circulação que eram de 101 milhões e meio de libras antes da guerra, passaram a 805 milhões de libras aproximadamente. Isto para a Turquia significa a bancarrota.

Em contraste com este quadro o Egypto nunca esteve, desde o começo da sua historia, tão prospero. O ano financeiro de 1916-17 fechou com um balanço a favor de 2.686.000 libras egypcias; e o ano corrente, cujo orçamento dá um rendimento excécional, promete exceder essa quantia. A reserva tem crescido constantemente e está agora em 6 milhões e meio de libras egypcias; tem-se descontado ao mesmo tempo a depreciação dos fundos em que essa reserva está empregada. Fóra um aumen-

to nos direitos alfandegarios e a alta nas tarifas de caminhos de ferro, de telegrafia e, parcialmente, do correio, as contribuições estão o que eram ha tres anos; o aumento no rendimento representa aumento de prosperidade em todo o paiz. Os campos teem dado excellentes colheitas e os preços do algodão e do trigo teem subido. Aumentam as compras e vendas de terrenos; os emprestimos levantados nos bancos hipotecários pagam-se promtamente, e poucos são os saldos ainda por pagar; é raro haver pedido de emprestimo; nas contribuições directas não ha pagamentos retardados. Emquanto que os alemães na Turquia fazem lembrar uma onda de gafanhotos, no Egypto o dinheiro gasto pelas tropas compensa bem a perda causada pela falta de turistas. Durante os ultimos tres anos o balanço comercial a favor do Egypto passa de 22 milhões de libras egypcias; o dinheiro disponivel da comunidade em geral tem aumentado enormemente; o relatorio do vice-conselheiro de finanças calcula que a guerra tenha dado um acrescimo á riqueza do paiz de 30 milhões de libras egypcias pelo menos — ha quem calcule em muito mais. Apesar desta prosperidade dever-se á Gran Bretanha, o Egypto não está dependente de emprestimos britanicos, como acontece com a Turquia e a Alemanha; o Egypto está financeiramente independente.

Pondo de parte outras considerações, pergunta-se qual é a amisade que dá melhor emprego de fundos: a da Alemanha ou da Gran Bretanha?